

CARTA DE APRESENTAÇÃO

Luiz Fernando Buzatto Miranda, diretor de controladoria, e **Suely Cristina da Silva**, na qualidade de gerente responsável pela contabilidade da **Embracon Administradora de Consórcio Ltda.**, pessoa jurídica de direito privado inscrita no CNPJ/MF sob o nº 58.113.812/0001-23, com sede na Alameda Europa, 150, bairro Tamboré, CEP 06543-325, município Santana de Parnaíba, Estado de São Paulo, veem pela presente Apresentar as demonstrações financeiras semestral divulgadas em sítio eletrônico de acesso gratuito no dia 30 de março de 2020, cumprindo assim os incisos I ao V do artigo 4º da Circular 3.964 de 2019 editada pelo Banco Central do Brasil listadas a seguir:

- Demonstrações Financeiras (Semestres Findos em 31 de dezembro de 2019 e 31 de Dezembro de 2018);
- Balanço Patrimonial;
- Demonstração de Resultado;
- Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- Demonstração Consolidada dos Recursos de Consórcio;
- Demonstração Consolidada das Variações das Disponibilidades de Grupos;
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;

• A Divulgação das Demonstrações Financeiras foram disponibilizadas em 30 de março de 2020 nos seguintes endereços eletrônico: bcb.gov.br; embracon.com.br; abac.org.br. • Termo de Responsabilidade de Declaração de Conteúdo.

Por ser declaração da verdade, firmam a presente.

Santana de Parnaíba, 20 de março de 2020

Diretor de Controladoria

CRC 1SP155.421/O-0 - Contadora

TERMO DE RESPONSABILIDADE DE DECLARAÇÃO DE CONTEÚDO

Guido Savian Junior, na qualidade de administrador da **Embracon Administradora de Consórcio Ltda.**, pessoa jurídica de direito privado inscrita no CNPJ/MF sob o nº 58.113.812/0001-23, com sede na Alameda Europa, 150, bairro Tamboré, CEP 06543-325, município Santana de Parnaíba, Estado de São Paulo, veem pela presente Declarar que as informações contidas nos documentos de demonstrações financeiras remetidas pelo Documento 9010 são verídicas para todos os fins de direito, cumprindo assim o inciso V do artigo 4º da Circular 3.964 de 2019 editada pelo Banco Central do Brasil. Por ser declaração da verdade, firmam a presente.

Santana de Parnaíba, 20 de março de 2020

BALANÇO PATRIMONIAL em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	2019	2018	Passivo e Patrimônio Líquido	Notas	2019	2018
Ativo Circulante		119.354	136.579	Passivo Circulante		87.674	111.400
Caixa e equivalentes de caixa	3b; 5	332	1.834	Financiamento - Operações de leasing	16	425	363
Aplicações interfinanceiras de liquidez	3b; 6	83.034	91.201	Obrigações trabalhistas	12	22.313	18.740
Títulos e valores mobiliários - TVM	3c; 7	1.164	875	Encargos sociais	13	8.765	6.795
Outras contas a receber	8	-	5.303	Impostos e contribuições sobre o lucro	3i; 14a	-	9.855
Impostos a compensar	9	9.699	12.348	Impostos e contribuições a recolher	15	3.545	3.608
Taxa de administração a receber		1.315	1.080	Contas a pagar		2.047	1.001
Adiantamentos		8.525	8.234	Recursos não procurados		21.718	43.235
Despesa do exercício seguinte	3e	632	461	Valores a devolver a consorciados		6.946	8.046
Créditos diversos		786	2.439	Provisões	3k; 17	8.048	6.952
Direitos por créditos em cobrança judicial	3j	13.867	12.804	Recursos pendentes em cobrança judicial	3j	13.867	12.804
Ativo Não Circulante		24.420	30.983	Patrimônio Líquido		56.100	56.163
Permanente				Capital social	18	45.000	19.019
Imobilizado	3f; 10	12.997	16.649	Ajustes da avaliação patrimonial		(409)	(724)
Intangível	3g; 11	11.423	14.334	Reserva de reavaliação	31	-	420
				Reserva de retenção de lucros		11.509	37.448
Total do Ativo		143.774	167.562	Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		143.774	167.562

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Encerrados em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 (Em milhares de Reais)

Semestre	Capital social	Ajuste avaliação patrimonial	Reserva de reavaliação Ativos próprios	Reserva de retenção de lucros	Lucros acumulados	Total
Saldos em 30 de junho de 2019	45.000	(552)	420	18.483	-	63.351
Ajuste do exercício anterior	-	-	-	-	34	34
Ajuste da avaliação patrimonial	-	143	-	-	-	143
Realização da reserva de ativos próprios	-	-	(420)	-	-	(420)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(3.264)	(3.264)
Resultado do semestre	-	-	-	-	6.256	6.256
Distribuição de lucros	-	-	-	(10.000)	-	(10.000)
Transferência para reserva de retenção de lucros	-	-	-	3.026	(3.026)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	45.000	(409)	-	11.509	-	56.100
Exercício						
Saldos em 31 de dezembro de 2017	19.019	(956)	420	23.894	-	42.377
Ajuste do exercício anterior	-	-	-	-	14	14
Ajuste da avaliação patrimonial	-	232	-	-	-	232
Resultado do exercício	-	-	-	-	22.040	22.040
Distribuição de lucros	-	-	-	(8.500)	-	(8.500)
Transferência para reserva de retenção de lucros	-	-	-	22.054	(22.054)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	19.019	(724)	420	37.448	-	56.163
Ajuste do exercício anterior	-	-	-	-	50	50
Ajuste da avaliação patrimonial	-	315	-	-	-	315
Realização da reserva de ativos próprios	-	-	(420)	-	-	(420)
Aumento de capital	25.981	-	-	(25.981)	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(3.264)	(3.264)
Resultado do exercício	-	-	-	-	19.256	19.256
Distribuição de lucros	-	-	-	(16.000)	-	(16.000)
Transferência para reserva de retenção de lucros	-	-	-	16.042	(16.042)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	45.000	(409)	-	11.509	-	56.100

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Encerrados em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de Reais)

	Notas	2º Semestre 2019	Exercícios findos em 31 de dezembro	
		2019	2019	2018
Receitas da Intermediação Financeira				
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	6	2.301	5.051	4.417
		2.301	5.051	4.417
Outras Receitas (Despesas) Operacionais				
Receitas de prestação de serviços	19	220.099	432.801	410.859
Despesas com pessoal	20	(117.768)	(230.408)	(208.657)
Despesas administrativas	21	(80.203)	(152.263)	(137.249)
Despesas tributárias	22	(21.632)	(44.478)	(48.926)
Despesas com depreciação e amortização	10; 11	(4.214)	(7.466)	(5.441)
Outras receitas operacionais	23	7.120	27.102	7.964
		3.402	25.288	18.549
Resultado Operacional		5.703	30.339	22.966
Resultado Não Operacional				
Receitas não operacionais diversas		4.122	6.196	18.623
Despesas não operacionais diversas		(5.794)	(12.912)	(9.566)
		(1.672)	(6.716)	9.057
Resultado Antes da Tributação do Lucro		4.031	23.622	32.023
Impostos sobre o Lucro				
Provisão para Imposto de Renda		1.743	(3.037)	(7.085)
Provisão para Contribuição Social		483	(1.329)	(2.898)
		2.226	(4.366)	(9.983)
Lucro Líquido do Período	14b	6.256	19.256	22.040
Lucro por Quota de Capital	3a	0,14	0,43	1,16

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS VARIAÇÕES NAS DISPONIBILIDADES DE GRUPOS - Encerrados em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de Reais)

	2º Semestre 2019	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2019	2019	2018
Disponibilidades no Início do Período	1.095.829	1.064.166	1.072.849
Depósitos bancários	5.098	4.465	4.270
Aplicações financeiras	144.045	124.314	148.198
Aplicações vinculadas a contemplações	946.686	935.387	920.381
Recursos Coletados	1.007.007	1.955.693	1.787.330
Contribuições para aquisição de bens	744.030	1.439.845	1.296.201
Taxa de administração	190.068	344.499	373.320
Contribuição ao fundo de reserva	19.446	37.972	35.327
Rendimentos de aplicações financeiras	25.387	49.175	45.439
Multas e juros moratórios	4.947	8.833	8.126
Prêmios de seguros	5.719	10.965	9.890
Outros	17.409	64.403	19.028
Recursos Utilizados	(933.080)	(1.850.103)	(1.796.012)
Aquisição de bens	(662.302)	(1.297.734)	(1.230.979)
Taxa de administração	(195.228)	(351.815)	(376.183)
Multas e juros moratórios	(2.427)	(4.308)	(3.870)
Prêmios de seguros	(5.583)	(10.867)	(9.049)
Devolução a consorciados desligados	(25.029)	(53.563)	(68.570)
Outros	(42.511)	(131.816)	(107.361)
Disponibilidades no Fim do Período	1.169.756	1.169.756	1.064.166
Depósitos bancários	11.371	11.371	4.465
Aplicações financeiras	188.015	188.015	124.314
Aplicações vinculadas a contemplações	970.370	970.370	935.387

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RECURSOS DE CONSÓRCIO

Encerrados em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	2019	2018
Circulante		2.977.664	2.789.002
Disponibilidades		1.169.756	1.064.166
Depósitos bancários		11.371	4.465
Aplicações financeiras	4a;25	188.025	124.314
Aplicações vinculadas a contemplações	4a;25	970.360	935.387
Outros créditos		16.339	14.352
Adiantamento de recursos a terceiros		-	-
Bens retomados ou devolvidos	4b	16.339	14.352
Direitos junto a consorciados contemplados		1.791.569	1.710.484
Normais	4c	1.728.569	1.650.862
Em atraso		30.794	29.938
Em cobrança judicial		32.206	29.684
Compensação		15.016.389	13.019.460
Previsão mensal recursos a receber	4d	121.228	79.216
Contribuições devidas ao grupo		7.876.906	6.897.748
Valor dos bens ou serviços a contemplar	4e	7.018.254	6.042.496
Total do Ativo		17.994.053	15.808.462
Passivo			
Circulante		2.977.664	2.789.002
Obrigações com consorciados			
Grupos em formação	4f	1.319	1.050
Recebimentos não identificados		5.425	4.281
Contribuições de consorciados não contemplados		1.074.504	980.308
Valores a repassar	4g	157.156	146.034
Obrigações contemplações a entregar	4h	970.370	935.387
Recursos a devolver a consorciados	4i	615.938	571.666
Recursos do Grupo	4j	152.952	150.276
Compensação		15.016.389	13.019.460
Recursos mensais a receber		121.228	79.216
Obrigações do grupo por contribuição		7.876.906	6.897.748
Créditos à disposição do consorciado		7.018.254	6.042.496
Total do Passivo		17.994.053	15.808.462

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Encerrados em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de Reais)

	Exercícios findos em	
	2º Semestre	31 de dezembro
	2019	2019
	2018	2018
Atividades Operacionais		
Resultado líquido do período	6.256	19.256
Valores que não Afetaram o Caixa:		
Ajustes de exercícios anterior	34	50
Depreciação e amortização	4.214	7.466
Provisões e reversões contingências trabalhistas e cível	798	1.096
Rendimento líquido das aplicações financeiras	(2.289)	(4.570)
Resultado na baixa do ativo tangível e intangível	5.016	9.125
Caixa antes das Mutações do Capital de Giro	14.031	32.424
Redução (Aumento) dos Ativos Circulantes		
Taxa de administração a receber	(842)	(235)
Outros créditos	1.777	6.956
Outros valores e bens	(306)	2.187
Aumento (Redução) dos Passivos Circulantes		
Obrigações trabalhistas	(2.367)	3.573
Impostos e contribuições sociais	3.163	1.970
Impostos e contribuições sobre o lucro	(6.646)	(9.855)
Impostos e contribuições a pagar	36	(63)
Contas a pagar	27	1.044
Valores a devolver a consorciados	(750)	(1.100)
Recursos não procurados	(7.025)	(21.517)
Caixa Gerado nas Atividades Operacionais	1.098	15.384
Atividades de Investimentos		
Aplicações financeiras	(189.985)	(355.392)
Resgate de aplicações financeiras	208.386	368.155
Aquisições do ativo imobilizado	(2.028)	(4.575)
Aquisições do intangível	(3.713)	(5.452)
Caixa Gerado (Aplicado) em Atividades de Investimentos	12.660	2.736
Atividades de Financiamentos		
Realização da reserva de reavaliação	(420)	(420)
Operações de leasing	(73)	62
Juros sobre capital próprio	(3.264)	(3.264)
Lucros distribuídos	(10.000)	(16.000)
Caixa Aplicado em Atividades de Financiamentos	(13.757)	(19.622)
Caixa Aplicado nas Atividades no Exercício	-	(1.502)
Varição Líquida do Caixa e Equivalentes	-	(1.502)
Caixa e equivalentes no início do período	332	1.834
Caixa e equivalentes no final do período	332	332

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Em Reais

1. Contexto Operacional

A Embracon Administradora de Consórcio Ltda. (Embracon) tem por objetivo a constituição, organização e administração, na forma da legislação em vigor, de grupos de consórcio constituídos com a finalidade de propiciar a cada um dos consorciados, mediante um fundo comum, a aquisição de bens móveis, imóveis e serviços.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09 para a contabilização das operações associadas às normas e Instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), específicas para as empresas administradoras de consórcios e estão apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

Foram publicadas normas e interpretações pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC que alteram as práticas contábeis adotadas no Brasil, dentro do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade. Essas normas e interpretações precisam ser aprovadas pelo BACEN para que sejam aplicáveis ao Embracon. A Administração aguardará as deliberações do Conselho Monetário Nacional e do BACEN sobre essas normas e interpretações para ajustar as demonstrações contábeis dentro do que for aplicável. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou os seguintes pronunciamentos, observados integralmente pelo Embracon, quando aplicável: CPC 00 (R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro, CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC, CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas, CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações, CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, CPC 24 - Evento Subsequente, CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados.

A elaboração das demonstrações, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às administradoras de consórcios, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem os ativos fiscais diferidos, as antecipações de Imposto de Renda e Contribuição Social, provisão para as demandas cíveis, valorização de instrumentos financeiros e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

As operações dos grupos de consórcio são controladas individualmente por grupo. A posição patrimonial e financeira desses grupos e as correspondentes variações nas disponibilidades de seus recursos estão sendo apresentadas, respectivamente, nas demonstrações consolidadas dos recursos de consórcio e das variações nas disponibilidades de grupos de consórcio.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em **20 de março de 2020**.

3. Principais Práticas Contábeis da Administração

As políticas contábeis adotadas pelo Embracon são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis.

a) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrem, sempre simultaneamente quando se relacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata dia* e calculadas com base no método exponencial.

As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

A receita com taxa de administração é reconhecida mensalmente em função dos recebimentos das contribuições pagas pelos grupos formados, e a despesa de comissão sobre venda de cotas de consórcio, cujo pagamento se dá em parcela única, é reconhecida quando da inclusão dos consorciados nos grupos.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações no mercado aberto e aplicações financeiras de liquidez, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. Esses recursos são utilizados pelo Embracon para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. (Notas 5 e 6).

c) Títulos e Valores Mobiliários - TVM

Os Títulos e Valores Mobiliários adquiridos para formação de carteira própria são registrados pelo valor efetivamente pago, inclusive corretagens e emolumentos, e se classificam em função da intenção da empresa, em três categorias distintas, conforme Circular BACEN nº 3.068/2001:

- **Títulos para negociação:** são aqueles que são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do exercício;
- **Títulos disponíveis para venda:** são aqueles que não se enquadram como para negociação e nem como mantidos até o vencimento. São registrados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período e ajustados ao valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais somente serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização. (Nota 7);
- **Títulos mantidos até o vencimento:** são aqueles que são adquiridos com a intenção e a capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. O Embracon não possuía títulos classificados nesta categoria no período.

d) Ativos circulante e realizável a longo prazo

São demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base *pro rata dia*).

e) Despesas antecipadas

São representadas pelas aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registradas no resultado de acordo com o regime da competência.

f) Imobilizado

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens da Embracon.

Depreciado às taxas que levam em consideração a vida útil dos bens e ajustados por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

O aumento do valor contábil, resultante de reavaliação espontânea, foi contabilizado em reserva específica no patrimônio líquido da administradora.

g) Intangível

Representam gastos com sistemas aplicativos de informática e concessão de direitos de grupos de consórcios. O prazo de vida útil estimado para os itens do ativo intangível foi de até 5 anos e para a concessão de direitos dos grupos o prazo de vida útil estimado é o mesmo de encerramento dos grupos.

h) Passivo circulante e exigível a longo prazo

Os valores demonstrados incluem, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em base *pro rata dia*).

i) Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem aos impostos correntes. O imposto de renda está calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida do adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro está calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado. Os valores apresentados no passivo circulante estão líquidos das antecipações efetuadas durante o exercício.

A provisão para impostos diferidos é calculada sobre a reserva de reavaliação às mesmas alíquotas dos impostos correntes.

j) Valores pendentes de recebimento judicial

Os valores apresentados nesta conta, em contrapartida a recursos pendentes de recebimento judicial, referem-se aos valores ajuizados de grupos encerrados transferidos para a Embracon por ocasião do encerramento do grupo e deverão ser rateados aos consorciados quando do seu recebimento.

k) Provisões, ativos e passivos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09, do Conselho Monetário Nacional, sendo: a) Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando ganho como praticamente certo e pela

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Em Reais

confirmação da capacidade de recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável são divulgados em nota explicativa; b) Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança; c) Passivos contingentes: não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo apenas ser divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas.

l) Reserva de reavaliação

A reavaliação dos imóveis, constituída anteriormente à edição da Lei nº 11.638/07, efetuada por empresa especializada, está reconhecida no patrimônio líquido, líquida dos impostos incidentes. Sua realização dar-se-á na mesma proporção da realização dos bens objeto de reavaliação, por depreciação ou por alienação dos bens.

m) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Embracon.

4. Principais Práticas Contábeis dos Grupos de Consórcio

a) Aplicações financeiras

Representam os recursos disponíveis ainda não utilizados pelos grupos, os quais são mantidos em conta vinculada para aplicação diária em operações à ordem do Banco Central do Brasil, conforme determinam as Circulares 3.432/09. O rendimento dessas aplicações é incorporado diariamente ao fundo comum ou ao fundo de reserva de cada grupo e aos valores pendentes de entrega a consorciados contemplados, não incidindo sobre estes a taxa de administração. O saldo das aplicações financeiras inclui os rendimentos auferidos computados "pró-rata" dia.

b) Bens apreendidos ou retomados

Representam o valor dos bens apreendidos e retomados dos clientes inadimplentes.

c) Direitos junto a consorciados contemplados - Normais

Representam valores devidos a título de fundo comum e de fundo de reserva, a receber de consorciados contemplados, da data da contemplação até o final do grupo, incluído os direitos em atraso e em cobrança judicial.

d) Previsão mensal de recursos a receber de consorciados e recursos mensais a receber de consorciados

Registram a previsão de recebimentos de contribuições (fundo comum e fundo de reserva) de consorciados ativos para o mês de janeiro de 2020. O montante foi calculado com base no preço do bem vigente no último dia do mês de dezembro de 2019.

e) Valor dos bens ou serviços a contemplar

Correspondem ao valor dos bens a serem contemplados em assembleias futuras até o final do grupo, calculado com base no preço do bem vigente no período.

f) Obrigações com consorciados

Registram-se os valores referentes à: a) grupos em formação - valores recebidos antes da constituição formal do grupo; b) recebimentos não identificados - valores recebidos cuja procedência ou destinação não foi identificada e c) contribuições de consorciados não contemplados - valores recebidos dos consorciados não contemplados para aquisição de bens ou serviços.

g) Valores a repassar

Representam todos os valores recebidos e ainda não repassados ao Embracon ou a terceiros, tais como: taxa de administração, prêmios de seguros, multas e juros moratórios, multas rescisórias, custas judiciais, despesas de registro de contratos e outras obrigações.

h) Obrigações por contemplações a entregar

Representam os créditos a repassar aos consorciados, pelas contemplações nas assembleias.

i) Recursos a devolver a consorciados

Representam os recursos a devolver a consorciados ativos, por ocasião do rateio de encerramento do grupo ou pelos excessos de amortização ou ainda aos consorciados desistentes ou excluídos.

j) Recursos do grupo

Representam os recursos do grupo a serem rateados aos consorciados ativos quando do encerramento do grupo formado pelos valores recebidos a título de fundo de reserva acrescido dos respectivos rendimentos financeiros.

k) Compensação

• **Previsão mensal de recursos a receber de consorciados e recursos mensais a receber:** Demonstram a previsão de recebimentos de contribuições (fundo comum e fundo de reserva) de consorciados para o mês subsequente. O montante é calculado com base no preço do bem vigente na data do balanço.

• **Contribuições devidas ao grupo e suas obrigações de grupo por contribuições:** Referem-se às contribuições (fundo comum e fundo de reserva) devidos pelos consorciados ativos até o final do grupo.

5. Caixa e Equivalentes de Caixa

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Caixa	3	2
Bancos conta movimentos	329	1.832
Total	332	1.834

6. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Em 31 de dezembro de 2019, as aplicações estavam atreladas a fundos de investimentos DI, indexados à variação média das taxas diárias dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI) e nas aplicações Selic do Banco Central. Essas aplicações financeiras apresentam liquidez diária, podendo ser resgatadas a qualquer momento, sem perdas para o Embracon, independentemente do ano de vencimento dos títulos, motivo pelo qual são classificadas no ativo circulante.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Certificados de Depósitos Bancários	13.019	11.329
Cotas de Fundos de Investimentos	69.929	79.786
Títulos de capitalização	86	86
Total	83.034	91.201
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	5.051	4.417

7. Títulos e Valores Mobiliários - TVM

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Fundo de ações	1.164	875
Total	1.164	875
Movimentação no exercício		
Saldo no início	875	643
Rendimento	315	-
Avaliação a valor de mercado	(26)	232
Saldo no final do exercício	1.164	875

8. Outras Contas a Receber

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
GSJ Participações Ltda.	-	2.651
JUVAPE Participações Ltda.	-	2.651
Total	-	5.303

Embrafisa - reflete o saldo da operação de venda das quotas dessa controlada para as empresas GSJ Participações Ltda. e JUVAPE Participações Ltda., realizada em 2014. A operação, no valor de R\$ 10.479 mil, corrigindo-se mensalmente o saldo devedor, de acordo com a variação do IGPm ou outro índice que venha substituí-lo. Em janeiro de 2019, foi liquidado o crédito, sendo recebido o saldo remanescente.

9. Impostos a Compensar

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Imposto de Renda Pessoa Jurídica Antecipado	5.487	7.653
Contribuição Social sobre Lucro Líquido Antecipada	1.755	2.905
Ativo Fiscal Diferido Imposto de Renda	1.735	1.078
Ativo Fiscal Diferido Contribuição Social sobre Lucro Líquido	625	388
Outros	97	324
Total	9.699	12.348

10. Imobilizado

Descrição	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido 31/12/2019	Saldo líquido 31/12/2018
Terrenos reavaliação 2006	-	-	-	420
Edificações em curso	2.043	-	2.043	740
Veículos em curso	449	-	449	222
Edificações	-	-	-	1.505
Instalações	4.247	(2.237)	2.010	5.305
Móveis e equipamentos de uso	10.345	(5.084)	5.261	5.231
Equipamentos telefônicos	2.873	(2.313)	560	624
Equipamentos processamento dados	15.261	(13.300)	1.961	2.200
Veículos	1.565	(895)	670	762
Outros	42	-	42	-
Total	36.825	(23.829)	12.996	16.649

Exercício 2019

Custo Aquisição	Saldos em 31/12/2019				Saldos em 31/12/2019
	Adições	Baixas	Transf.		
Terrenos reavaliação 2006	420	-	(420)	-	-
Edificações em curso	740	1.309	(6)	-	2.043
Veículos em curso	222	314	(87)	-	449
Edificações	1.505	0	(1.505)	-	-
Instalações	7.592	348	(3.693)	-	4.247
Móveis e equipamentos de uso	10.256	1.319	(1.230)	-	10.345
Equipamentos telefônicos	2.790	267	(184)	-	2.873
Equipamentos processamento dados	14.919	885	(543)	-	15.261
Veículos	1.630	258	(323)	-	1.565
Outros	-	42	-	-	42
Total	40.074	4.742	(7.991)	-	36.825
(-) Depreciações	(23.425)	(3.149)	2.745	-	(23.829)
Líquido	16.649	-	-	-	12.996

2º Semestre 2019

Custo Aquisição	Saldos em 30/06/2019				Saldos em 31/12/2019
	Adições	Baixas	Transf.		
Terrenos reavaliação 2006	420	-	(420)	-	-
Edificações em curso	1.471	578	(6)	-	2.043
Veículos em curso	329	121	(1)	-	449
Edificações	1.505	0	(1.505)	-	-
Instalações	7.763	48	(3.564)	-	4.247
Móveis e equipamentos de uso	10.528	665	(848)	-	10.345
Equipamentos telefônicos	2.734	266	(127)	-	2.873
Equipamentos processamento dados	15.187	396	(322)	-	15.261
Veículos	1.796	-	(231)	-	1.565
Outros	31	11	-	-	42
Total	41.764	2.085	(7.024)	-	36.825
(-) Depreciações	(24.401)	(1.492)	2.064	-	(23.829)
Líquido	17.363	-	-	-	12.996

Prazo de vida útil dos bens do ativo imobilizado são: a) Edificações - 25 anos; b) Instalações - 10 anos; c) Móveis e equipamentos de uso - 10 anos; d) Equipamentos telefônicos - 5 anos; e) Equipamentos processamentos de dados - 5 anos e f) Veículos - 5 anos.

11. Ativo Intangível

Descrição	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido 31/12/2019	Saldo líquido 31/12/2018
Softwares	14.180	(3.568)	10.612	14.334
Concessão de Direitos Grupos Consórcios	873	(62)	811	-
Total	15.054	(3.630)	11.423	14.334

Exercício 2019

Custo Aquisição	Saldos em 31/12/2018				Saldos em 31/12/2019
	Adições	Baixas	Transf.		
Softwares	20.909	4.579	(11.308)	-	14.180
Concessão de Direitos Grupos Consórcios	-	873	-	-	873
(-) Amortizações	(6.575)	(4.317)	7.262	-	(3.630)
Líquido	14.334	1.136	(4.046)	-	11.423

2º Semestre 2019

Custo Aquisição	Saldos em 30/06/2019				Saldos em 31/12/2019
	Adições	Baixas	Transf.		
Softwares	11.543	2.840	(203)	-	14.180
Concessão de Direitos Grupos Consórcios	-	873	-	-	873
(-) Amortizações	(997)	(2.722)	89	-	(3.630)
Líquido	10.546	992	(114)	-	11.423

A administradora efetuou uma revisão dos itens do ativo intangível, sendo baixado para despesas os itens considerados como sucatas. O prazo de vida útil do software é de até 5 anos e para a concessão de direitos dos grupos o prazo de vida útil estimado é o mesmo de encerramento dos grupos.

12. Obrigações Trabalhistas

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Salários e rescisões a pagar	7.612	5.425
Provisão de Férias e encargos	14.702	13.315
Provisão de 13º Salários e encargos	-	-
Total	22.313	18.740

13. Encargos Sociais

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
INSS a pagar	4.584	3.575
FGTS a pagar	1.331	1.038
IRRF sobre Salários	2.792	2.141
Contribuições a pagar	58	40
Total	8.765	6.795

14. Impostos e Contribuições sobre Lucro

O imposto de renda é calculado, com base no lucro real, à alíquota de 15%, mais o adicional de 10% sobre a parcela anual excedente a R\$ 240.000. A contribuição social é calculada à razão de 9%.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Em Reais

a) Demonstrativo da Contribuição Social sobre Lucro Líquido e do Imposto de Renda Pessoa Jurídica a pagar

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Contribuição Social a pagar	-	2.862
Imposto de Renda Pessoa Jurídica a pagar	-	6.993
TOTAL	-	9.855

b) Demonstrativo da despesa da Contribuição Social sobre Lucro Líquido e do Imposto de Renda Pessoa Jurídica

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Valores correntes	(5.259)	(9.847)
Imposto de Renda Pessoa Jurídica e Contribuição Social sobre Lucro Líquido no País	(5.259)	(9.847)
Valores diferidos:	893	(136)
Diferenças temporárias	893	(136)
TOTAL DAS DESPESAS	(4.366)	(9.983)

15. Impostos e Contribuição a Recolher

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
IRRF sobre serviços de terceiros	135	109
Retenção Conforme Lei 10.833/03	189	146
INSS sobre serviços de autônomos	53	51
COFINS a pagar	1.862	2.060
PIS a pagar	403	446
ISS a pagar	902	796
Total	3.545	3.608

16. Financiamento - Operações de Leasing

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Arrendamento mercantil	447	389
(-) Encargos Financeiros a apropriar	(22)	(26)
Total	425	363

17. Provisões

Passivos contingentes prováveis: As provisões para passivos contingentes são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As provisões constituídas são as seguintes:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Cível	6.349	1.193
Tributário	289	-
Trabalhista	1.411	5.759
Total	8.048	6.952

Passivos contingentes possíveis: As perdas possíveis não são reconhecidas, pois sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da administração, baseados nas opiniões de seus consultores jurídicos. Os processos com risco de perda possíveis montam o valor de R\$ 10.376 mil (2019) e R\$ 9.548 mil (2018).

As contingências consideradas como remotas não são provisionadas nem divulgadas.

18. Patrimônio Líquido

Capital Social: O capital social é de R\$ 45.000.000,00 e está representado por 45.000.000 cotas no valor de R\$ 1,00 cada.

Em abril de 2019 a Administradora realizou um aumento de capital no valor de R\$ 25.981.200,00 proveniente da reserva de lucros, passando o capital social de R\$ 19.018.800,00 para R\$ 45.000.000,00.

Distribuição de lucros: A administradora utilizou o saldo da conta reserva de retenção de lucros e lucros do exercício, para distribuir lucros aos sócios no semestre findo de 2019, o valor de R\$ 10.000 mil e exercício no montante de R\$ 16.000 mil. (R\$ 8.500 mil no exercício de 2018).

Juros Sobre Capital Próprio: A Administradora distribuiu lucros sobre o capital próprio de acordo com o seu patrimônio líquido ajustado limitados a variação, pro rata dia, Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, o valor de R\$ 3.264 mil e reconhecido contabilmente de acordo com a Circular 3.935/19.

19. Receitas de Prestação de Serviços

Descrição	Exercícios findos		
	2º Semestre 2019	em 31 de dezembro 2019 2018	
Taxa administração	88.523	175.216	171.225
Taxa de adesão	128.270	252.438	560
Multa e Juros	2.382	4.209	3.983
Outras	923	938	91
Total	220.099	432.801	410.859

20. Despesas com Pessoal

Descrição	Exercícios findos		
	2º Semestre 2019	em 31 de dezembro 2019 2018	
Pessoal - Benefícios	(14.122)	(27.232)	(24.996)
Pessoal - Encargos Sociais	(25.723)	(49.175)	(45.943)
Pessoal - Proventos	(77.806)	(153.774)	(137.469)
Pessoal - Treinamento	(117)	(227)	(249)
Total	(117.768)	(230.408)	(208.657)

21. Despesas Administrativas

Descrição	Exercícios findos		
	2º Semestre 2019	em 31 de dezembro 2019 2018	
Aluguéis	(6.815)	(13.202)	(12.483)
Comunicações	(2.441)	(5.472)	(6.843)
Manutenção e conservação de Bens	(2.586)	(5.244)	(4.548)
Processamento de dados	(2.345)	(4.783)	(5.092)
Propaganda e publicidade	(5.059)	(13.669)	(20.321)
Serviços de vigilância e segurança	(2.590)	(5.041)	(4.879)
Serviços técnicos especializados	(39.403)	(71.702)	(56.017)
Viagens no país	(2.008)	(4.102)	(3.978)
Provisões operacionais	(5.090)	(7.344)	(9.872)
Outras despesas administradas	(11.866)	(21.704)	(13.216)
Total	(80.203)	(152.263)	(137.249)

22. Despesas Tributárias

Descrição	Exercícios findos		
	2º Semestre 2019	em 31 de dezembro 2019 2018	
Despesas de COFINS	(13.439)	(27.304)	(31.873)
Despesas de PIS	(2.912)	(5.916)	(6.900)
Despesas de ISS	(5.022)	(9.714)	(8.885)
Outras despesas Tributárias	(259)	(1.544)	(1.268)
Total	(21.632)	(44.478)	(48.926)

23. Outras Despesas Operacionais

Descrição	Exercícios findos		
	2º Semestre 2019	em 31 de dezembro 2019 2018	
Outras Receitas Operacionais	7.120	27.102	7.964
Total	7.120	27.102	7.964

No primeiro semestre de 2019, com base no disposto no Artigo 1º da circular 3.484/10, Administradora fez uma adequação de suas provisões em março de 2019, relativas aos Recursos Não Procurados constituídos sob a égide da Portaria MF 190/89 e Circular Bacen 2196/92. Em observância ao Pronunciamento Técnico Contábil - CPC 25, a Administradora contabilizou no resultado do exercício e contas de compensação que permanecem à disposição do Banco Central do Brasil para verificação, o montante de R\$ 15.407.917,35, originário de 10.391 clientes, pertencentes a 542 grupos de consórcio, que não atenderam à convocação realizada por esta Administradora para o recebimento dos valores. Os referidos grupos foram encerrados, sua grande maioria, nas décadas de 1980, 1990 e 2000, de acordo com a legislação vigente à época.

24. Operações do Consórcio

As operações de consórcio em 31 de dezembro de 2019 apresentam a seguinte posição:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Quantidade de grupos em andamento	223	198
Quantidade de consorciados ativos	165.187	152.295
Quantidade de bens entregues no exercício	22.489	19.546
Quantidade de bens entregues, acumulado	76.160	53.671
Bens pendentes de entrega acima de 30 dias	19.685	10.729
Consorticiados desistentes e excluídos no exercício	21.483	17.007
Consorticiados desistentes e excluídos, acumulado	371.830	361.988
Taxa média de inadimplência	7,48%	8,33%

25. Aplicações Financeiras Liquidez - Grupos de Consórcio

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Cotas de Fundos de Investimentos	1.109.575	863.701
Selic	48.810	196.000
Total	1.158.385	1.059.701

26. Eventos Subsequentes

Potenciais Implicações Contábeis do COVID-19

Entre 31 de dezembro de 2019 até a data do relatório da auditoria, 20 de março de 2020, a Embracon Administradora de Consórcio Ltda., não apresentou impactos em seus resultados após o anúncio da Organização Mundial da Saúde (OMS) sobre uma emergência de saúde global. Estima-se que poderão ocorrer variações em seus resultados financeiros futuros devido aos impactos ocasionados pelo coronavírus (Covid-19).

A Embracon está monitorando diariamente a situação no mercado financeiro do Brasil e tem deliberado medidas preventivas. Os verdadeiros impactos na economia real ainda são incertos e de difícil mensuração e também dependerão da efetividade das medidas adotadas pelos Governos e dos esforços coordenados dos Bancos Centrais para prover liquidez ao mercado e às empresas dos setores mais afetados.

27. Outras Informações

Os consorciados mantêm seguros de vida e quebra de garantia, junto às seguradoras, cujos valores dos prêmios pagos encontram-se contabilizados em Prêmios de Seguros Utilizados;

SÓCIOS

Guido Savian Júnior

Juarez Antônio da Silva

CONTADORA

Suely Cristina da Silva Lima - CRC nº 1SP155421/O-0

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Costistas e aos Administradores da
EMBRACON ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO LTDA.
Santana de Parnaíba - SP

Opinião
Examinamos as demonstrações contábeis da **Embracon Administradora de Consórcio Ltda.** (Embracon), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findo nessa data, bem como as demonstrações consolidadas dos recursos de consórcio em 31 de dezembro de 2019 e das variações consolidadas nas disponibilidades dos

grupos de consórcios para o semestre e exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Embracon Administradora de Consórcio Ltda.**, em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findo nessa data, bem como a posição patrimonial e financeira consolidada dos grupos de consórcio em 31 de dezembro de 2019 e as variações consolidadas das disponibilidades dos grupos de consórcio para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Embracon, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior:

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, apresentadas para fins comparativos, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e a demonstração do fluxo de caixa desse exercício, foram por nós revisadas, e emitimos relatórios dos auditores independentes sem ressalva na data de 29 de março de 2019.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Embracon continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Embracon;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Embracon. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Embracon a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 26 de março de 2020.

KSI BRASIL Auditores Independentes
CRC 2SP018.460/O-1

Ismael Martinez
Contador - CRC 1SP146.322/O-2